## **ANAIS**

## Vol. II - Resumos

## XII Enfrute Levando conhecimento e tecnologia para a fruticultura

Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado De 26 a 28/07/2011 Fraiburgo, SC



Governo do Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina



Exemplares desta publicação poderão ser solicitados a:

Epagri / Estação Experimental de Caçador. CP 591.

89500-000 Caçador, SC Fone (049) 3561-2000

e-mail: eecd@epagri.sc.gov.br

Tiragem: 1000 exemplares

Impressão: ArtGrafica Desing & Impressos Editoração: Marcelo Couto e Atsuo Suzuki

Direção de Arte: Diego A.S. de Moraes - ArtGraf

Apoio Editorial: Marise Vieceli

A responsabilidade do editor limita-se a adequação dos trabalhos às normas editoriais estabelecidas.

A ortografía, a correção gramatical e o conteúdo dos trabalhos aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

ENCONTRO NACIONAL SOBRE FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO, 12, 2011, Fraiburgo, SC. **Anais**... Caçador: Epagri, vol 2 (trabalhos), 2011. 00p.

Fruticultura; Clima Temperado; Enfrute

## COMPATIBILIDADE DE ENXERTIA ENTRE PORTA-ENXERTOS DE MARMELEIROS E COPA DE PEREIRA

Suélen Braga de Andrade<sup>1</sup>; Cláudia Simone Madruga Lima<sup>2</sup>; Zeni Fonseca Pinto Tomaz<sup>2</sup>; Gabriela Gerhardt da Rosa<sup>3</sup>; Andrea De Rossi Rufato<sup>4</sup>; Leo Rufato<sup>5</sup>.

O desenvolvimento da cultura da pereira no Brasil depende de cultivares que se adaptem às condições edafoclimáticas e também da escolha de um porta-enxerto que seja compatível com a cultivar copa. O marmeleiro (Cydonia oblonga) tem sido largamente utilizado como portaenxerto para pereira, por apresentar vantagens como o menor vigor, propiciando a redução do porte da planta e facilitando seus tratos culturais. Porém, algumas cultivares de pereira têm apresentado incompatibilidade de enxertia. O objetivo deste trabalho foi avaliar a compatibilidade de enxertia entre marmeleiro e pereira, através de avaliações vegetativas. O experimento foi conduzido no viveiro de mudas da FAEM/UFPEL em Pelotas – RS. Foram utilizados como porta-enxertos três cultivares de marmeleiro: Marmelo A, Marmelo C e Adams, para a cultivar copa foi empregada a cultivar Século XX. Os porta-enxertos foram adquiridos de um produtor de mudas do município de Vacaria – RS. Estes foram mantidos em vasos de doze litros, em substrato composto por solo, areia e esterco bovino na proporção de 5:2:1 (v/v/v). No ano de 2011, foram feitas as avaliações de altura da planta; número de brotações após o ponto de enxertia; o diâmetro do caule, sendo este mensurado a três centímetros do solo, abaixo do ponto de enxertia. Avaliou-se o diâmetro do porta-enxerto, no ponto de enxertia, a três centímetros acima avaliando-se, o diâmetro da copa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 12 repetições, considerando cada planta uma unidade experimental. Constatou-se que a altura das plantas enxertadas sobre a cultivar Adams foi maior do que as mesmas enxertadas sobre as cultivares Marmelo A e Marmelo C, que não diferem estatisticamente. As plantas enxertadas sobre a cultivar Marmelo C apresentaram um menor número de brotações do que aquelas enxertadas sobre as cultivares Adams e Marmelo A. Estas não apresentaram diferenças significativas entre suas médias. Com relação ao diâmetro do caule, todas as combinações apresentaram médias de diâmetro de porta-enxerto menores do que as médias de diâmetros de copa, o que dá indicações de incompatibilidade entre porta-enxerto e cultivar copa, pela descontinuidade dos tecidos, frequentemente observada em espécies frutíferas lenhosas. Sendo assim, conclui-se que os porta-enxertos de marmeleiros avaliados apresentaram um certo grau de incompatibilidade de enxertia com a cultivar de pereira Século XX.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduanda em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. Bolsista ITI-A CNPq. e-mail para contato: suelenb.andrade@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Doutoranda em Fruticultura de Clima Temperado pela Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Agronomia, Pelotas, RS, Brasil. e-mail: claudialim@pop.com.br; zfptomaz@yahoo.com.br;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. e-mail: birela89@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Dr<sup>a</sup> em Agronomia. Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura Temperada, Vacaria, RS, Brasil.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Dr. em Agronomia. Professor do Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina. Lages, SC, Brasil.